

# TRAGO-VOS A NOSSA VITÓRIA

## — Samora Machel em Bolonha

*Do nosso enviado  
Calane da Silva*

«Trago-vos, oito anos depois, a nossa vitória, a vitória da Guiné-Bissau, de Moçambique, Angola, Cabo Verde. Trago-vos a vitória do Zimbabwe» — disse o Presidente Samora Machel, na sala do Conselho Regional de Emilia Romanha, em Bolonha, situada a 400 quilómetros da capital italiana.

O Presidente moçambicano, que terminou ontem a sua visita oficial à Itália, falava na mesma sala onde, há oito anos, juntamente com os dirigentes que lutavam contra o colonialismo português, se realizou uma conferência de apoio aos movimentos de libertação dos países atrás referidos.

Foi emocionante, recheado de amizade e calor, este primeiro encontro de Samora Machel como Chefe de Estado do país já livre e independente com os dirigentes desta Assembleia, sobretudo pelo facto de muitos deles terem contribuído e apoiado de forma muito activa a luta de libertação do Povo moçambicano contra o colonialismo português. Samora Machel encontra-se agora em visita privada a algumas cidades italianas.

Antes da intervenção do Chefe de Estado do nosso País, fez a apresentação, Ottorino Bartolini, que salientou que estão vivas na consciência dos Democratas italianos, a contribuição importante que Moçambique e o seu Povo deram à História pela conquista de uma mais ampla liberdade no mundo.

Usou em seguida da palavra o

dr. Lanfranco Turci, Presidente da Junta Regional da Emilia Romanha — que esteve por duas vezes em zonas libertadas do nosso País — que referiu a contribuição da luta dos Povos moçambicano, angolano, guineense, cabo-verdiano e zimbabweano, a qual teve papel decisivo no próprio aumento da democracia na Europa e permitiu ao mesmo tempo o alargamento da liberdade no mundo.

Salientando que a corrida armamentista é desnecessária e é um meio que entrava a possibilidade de desenvolvimento harmonioso dos países subdesenvolvidos e impede a cooperação efectiva entre Povos, aquela figura frisaria adiante que **nós não queremos assistir passivamente àquilo que está sucedendo na cena internacional, assim como não quisemos ficar, ontem, quando decidimos, sem hesitação, ficar ao lado dos combatentes do FRELIMO.**

Entretanto, no seu discurso de resposta o Presidente Samora Machel, emocionado, sublinhou mais uma vez que, conquistada a paz, através da luta contra a opressão, o Povo moçambicano e o Povo italiano estão de novo

juntos na batalha pelo desenvolvimento para se liquidar a miséria, a fome, a nudez, em suma o subdesenvolvimento.

A visita oficial do Presidente Samora Machel à República italiana terminou na manhã de ontem. O Chefe de Estado moçambicano despediu-se oficialmente do Presidente Pertini, no Palácio do Quirinal.

Numa cerimónia breve mais bastante significativa, o Presidente italiano, acompanhado por membros do Governo italiano voltou a salientar a importância da visita para o reforço e alargamento da cooperação entre os dois Estados, nomeadamente no sector social e económico.

Já na noite de ontem, o Presidente Samora Machel, durante a recepção que ofereceu, em retribuição, ao Presidente Pertini, também se referiu à necessidade de alargamento da cooperação ao nível dos dois Estados.

**Vemo-nos aqui, recordando um tempo ainda sem pátria. Vemo-nos aqui recordando o nosso passado de luta, vivendo o presente para cimentar o futuro** — salientou o Chefe de Estado moçambicano.

No final da visita oficial à Itália,

Samora Machel convidou o seu homólogo italiano Sandro Pertini a visitar Moçambique, solicitação que foi aceite com satisfação.

O Chefe de Estado moçambicano permanecerá em Itália até ao dia 19 em visita privada, visitando zonas de influência vermelha, ligadas à RPM por laços de solidariedade históricos forjados durante a luta de libertação nacional.

Entretanto em Roma o Ministro da Indústria e Energia, António Branco e o Secretário de Estado para o Carvão e Hidrocarbonetos, Abdul Magid avistaram-se ontem com o Subsecretário das Participações Italianas, Dello Giacometti, com quem discutiram aspectos de cooperação entre os dois Países no ramo energético, nomeadamente a prospecção de petróleo, carvão e urânio.

Um comunicado distribuído no final do encontro informa que uma delegação técnica italiana deslocar-se-á a Moçambique para discutir as cláusulas da possível cooperação e a criação de uma comissão mista de trabalho.

Hoje, o Presidente Samora Machel visitará Brescia onde está sepultado o Padre Barulli, expulso em Moçambique pelos colonialistas portugueses por se solidarizar com a FRELIMO.

Entretanto a Imprensa diária deu grande atenção à visita presidencial.

O diário «l'Unita», órgão oficial do PCI assinala «significativos entendimentos entre a Itália e Moçambique» e afirma que a visita «foi concluída com grande êxito».